

USO DA MATRIZ 5W2H NO PLANEJAMENTO DE UMA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIV

HIV; Educação em Saúde; Planejamento em Saúde

Introdução

A infecção pelo HIV permanece como um desafio em saúde pública, especialmente diante da interface entre determinantes sociais, vulnerabilidades e o estigma que comprometem o cuidado. Nesse contexto, as pessoas vivendo com HIV (PVHIV) demandam estratégias contínuas de educação em saúde que, através da construção compartilhada do conhecimento, promovam o autocuidado, a adesão à terapia antirretroviral, o acesso à informação qualificada e o fortalecimento do vínculo com as equipes de saúde (Silva et al., 2022). As casas de apoio são espaços favoráveis ao desenvolvimento de ações educativas, por promoverem acolhimento, convivência e troca de experiências (Flexa, 2023). Entretanto, no contexto vivenciado, foram identificadas limitações relacionadas à disponibilidade de recursos humanos, à elevada demanda assistencial e às fragilidades no processo de trabalho, fatores que interferem no planejamento e na realização de ações educativas. Ferramentas como a matriz 5W2H apresentam-se como uma estratégia simples e aplicável para qualificar o planejamento em saúde (Silva et al., 2024). Diante disso, este estudo tem como objetivo descrever a experiência de utilização da matriz 5W2H no planejamento de uma atividade de educação em saúde voltada às PVHIV.

Métodos

Relato de experiência desenvolvido no contexto da residência multiprofissional em saúde, com planejamento de atividade educativa a partir de necessidades identificadas em uma casa de apoio para PVHIV, incluindo fragilidades na integração com a Atenção Primária à Saúde e ausência de ações sistemáticas de educação em saúde, levantadas em diálogo com a equipe. Utilizou-se a matriz 5W2H para sistematizar os elementos essenciais da ação. Foram definidos: "o que será realizado?" (atividade educativa sobre HIV abordando o papel dos níveis de atenção na continuidade do cuidado, a adesão à terapia antirretroviral e a promoção da saúde mental), "por que?" (promover o autocuidado e qualificar o acesso à informação), "onde" (casa de apoio para PVHIV), "quando?" (horário do almoço, período de maior concentração dos usuários), "quem?" (residentes dos programas de Saúde da Família e de Vigilância em Saúde), "como?" (roda de conversa com linguagem acessível e uso de recursos educativos visuais) e "quanto?" (uso de recursos disponíveis no serviço, sem custos adicionais).

Resultados / Discussão

A matriz 5W2H contribuiu para a organização, clareza e viabilidade do planejamento da atividade educativa, favorecendo a definição de responsabilidades e a estruturação objetiva da intervenção. A ferramenta permitiu alinhar objetivos pedagógicos e assistenciais às condições reais do serviço, aproximando gestores, profissionais e usuários e qualificando o processo de trabalho em saúde. A estratégia educativa favoreceu uma abordagem mais acessível, dialógica e centrada no usuário, possibilitando o esclarecimento de dúvidas, o fortalecimento do vínculo com a rede de atenção à saúde e a reflexão sobre adesão ao tratamento e enfrentamento do estigma relacionado ao HIV. A atividade foi identificada pelos usuários como uma potencialidade para a casa de apoio por favorecer o diálogo, a troca de experiências e, assim, a produção de saúde.

Considerações Finais

A matriz 5W2H mostrou-se eficiente no planejamento de ações educativas voltadas às PVHIV, contribuindo para a organização, viabilidade e qualificação da intervenção. Sua aplicação na residência multiprofissional reforça a importância de instrumentos de gestão no processo de trabalho em saúde, fortalecendo práticas alinhadas aos princípios de universalidade, integralidade e equidade.

Imagens Anexas



Construção coletiva de saberes



Promoção da saúde mental



Equipe idealizadora da ação

Referência Bibliográfica

FLEXA, J. P. A atuação da Psicologia em uma Unidade de Acolhimento Temporário a pessoas vivendo com HIV e aids: um relato de experiência. Saúde em Redes, v. 9, n. 3, p. 4173, 2023. SILVA, F. S. V. F. et al. Promoção da Saúde do Policial Militar: avanços, desafios e tendências em saúde mental. Revista Brasileira Segurança Pública, v.18, n.1, 2024. SILVA, M. A. S. et al. Aspects related to health literacy, self-care and compliance with treatment of people living with HIV. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 56, p. e20220120, 2022.